## Apresentação

O Informe Conjunto de Influenza Aviária tem como objetivo divulgar de maneira rápida e efetiva o cenário epidemiológico de Influenza Aviária no Brasil, no âmbito da Uma Só Saúde. Deste modo, serão apresentadas informações sobre a vigilância da influenza aviária em humanos e animais, além de destacar as principais ações institucionais desenvolvidas recentemente.
Ao final estão disponíveis links de acesso para as principais publicações sobre a vigilância em humanos, animais de produção e animais silvestres.

## Cenário Epidemiológico de Influenza Aviária em Humanos – 2026

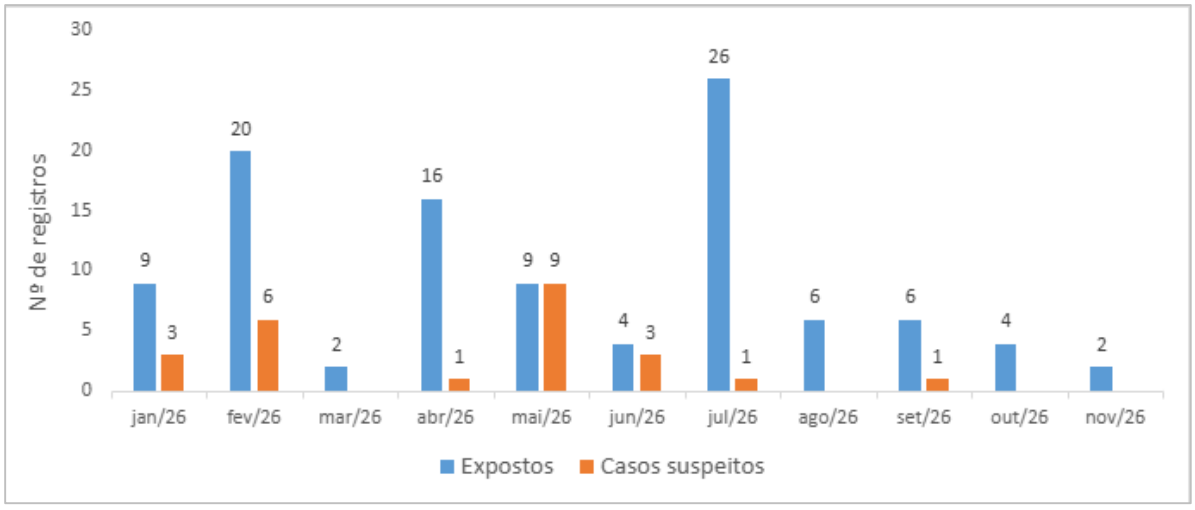
Em 2026, até 17 de novembro, foram notificados um total de 104 pessoas expostas a aves prováveis ou confirmadas para Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), das quais 24 foram classificadas como casos suspeitos de influenza aviária e posteriormente foram descartadas, conforme consta na Tabela 1 e Figura 1.

### Tabela 1. Número de casos suspeitos, descartados e confirmados de influenza aviária em humanos, por Unidade Federada. Brasil, 2026.

| UF | Casos suspeitos | Casos descartados | Casos confirmados | Data do último resultado |
|---|---|---|---|---|
| AL | 5 | 5 | 0 | 19/06/2026 |
| BA | 1 | 1 | 0 | 18/09/2026 |
| MT | 4 | 4 | 0 | 24/04/2026 |
| PA | 7 | 7 | 0 | 12/05/20/26 |
| RJ | 6 | 6 | 0 | 17/02/2026 |
| SP | 1 | 1 | 0 | 20/07/2026 |
| **Total** | **24** | **24** | **0** | |

Fonte: CGCOVID/DEDT/SVSA - Ministério da Saúde. Atualizado em 17/11/2026. Dados sujeitos a alteração.

### Figura 1. Número de expostos* e casos suspeitos de influenza aviária em humanos, por mês de ocorrência. Brasil, 2026.




Fonte: CGCOVID/DEDT/SVSA - Ministério da Saúde. Atualizado em 17/11/2026. Dados sujeitos a alteração.

*Exposto: Pessoa com histórico de exposição recente ao vírus da influenza aviária, sem utilizar corretamente equipamentos de proteção individual.

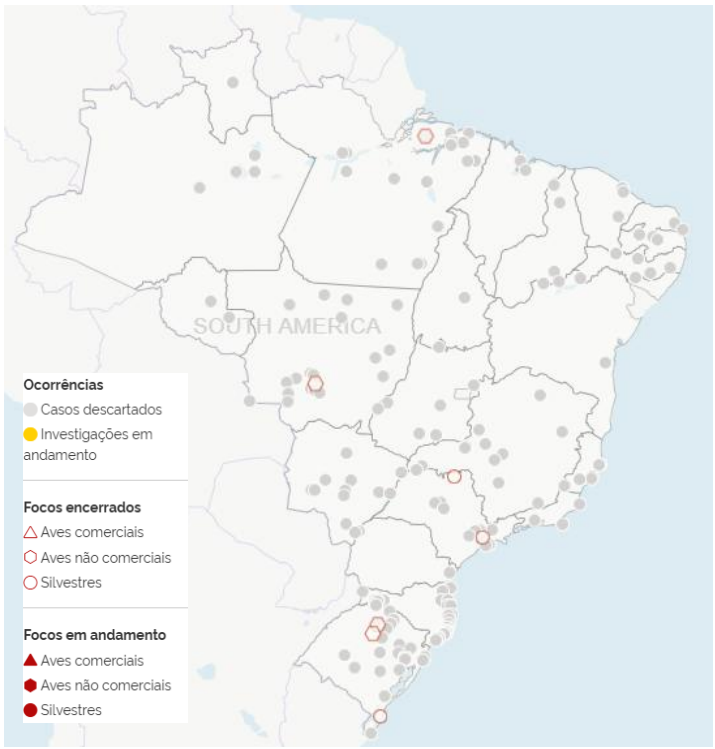
## Cenário Epidemiológico de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade – 2026

Em 2026, até 16 de novembro, foram realizadas um total de 349 investigações de suspeitas de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), com 236 coletas de amostras de aves classificadas como prováveis e confirmação de 07 focos de IAAP, sendo 04 focos relacionado a aves não comerciais, em Mato Grosso (janeiro), no Pará (abril) e no Rio Grande do Sul (julho e outubro), e 03 focos relacionados a aves silvestres, no Rio Grande do Sul (março) e em São Paulo (julho e agosto), conforme consta na Tabela 2 e na Figura 2.

### Tabela 2. Número de focos confirmados de IAAP, por Unidade Federada, município de ocorrência e tipo de foco. Brasil, 2026.

| UF | Municípios com foco de IAAP* | Focos confirmados de IAAP em Aves comerciais | Focos confirmados de IAAP em Silvestres | Focos confirmados de IAAP Aves não comerciais | Data do último foco confirmado |
|---|---|---|---|---|---|
| MT | Acorizal | 0 | 0 | 1 | 15/01/2026 |
| RS | Santa Vitória do Palmar | 0 | 1 | 0 | 03/03/2026 |
| PA | Anajás | 0 | 0 | 1 | 29/04/2026 |
| SP | Guaíra | 0 | 1 | 0 | 15/07/2026 |
| RS | Coqueiros do Sul | 0 | 0 | 1 | 17/07/2026 |
| SP | São Paulo | 0 | 1 | 0 | 07/08/2026 |
| RS | Selbach | 0 | 0 | 1 | 05/10/2026 |
| **Total** | | **0** | **3** | **4** | |

### Figura 2. Distribuição investigações e focos confirmados e descartados para IAAP em animais. Brasil, 2026.




Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html. Acesso em 16/11/2026.

*Foco de IAAP: unidade epidemiológica onde foi confirmado pelo menos um caso de IAAP, conforme critérios de definição de caso estabelecidos. Em um foco de IAAP, todas as aves com sinais clínicos compatíveis serão consideradas casos confirmados.

## Principais Ações Interinstitucionais

- Participação dos Ministérios da Saúde (MS), Agricultura e Pecuária (MAPA) e Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) nas atividades do Comitê Técnico Interinstitucional de Uma Só Saúde - Grupo Técnico de Influenza Aviária.
- Reativação do COE-Setor Ambiental Influenza Aviária - Portaria GM/MMA nº 1.416, de 5 de junho de 2025.
- Prorrogação de estado de emergência zoossanitária em todo o território nacional – Portaria MAPA Nº 963, de 20 de outubro de 2026.

## Publicações e Links Úteis

- Saúde de A a Z: Influenza Aviária: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria
- Plano de Contingência Nacional do Setor Saúde para Influenza Aviária: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria/publicacoes/plano-de-contingencia-nacional-do-setor-saude-para-influenza-aviaria.pdf
- Guia de Vigilância da Influenza Aviária em Humanos: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-influenza-aviaria
- Painel do MAPA sobre focos confirmados de influenza aviária em animais: https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html
- Plano de contingência específico para influenza aviária de alta patogenicidade e doença de Newcastle (2023): https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/arquivos-das-publicacoes-de-saude-animal/PCIAeDNC.pdf
- Protocolo “Orientações Técnicas para a Vigilância e Enfrentamento da Influenza Aviária em Mamíferos Aquáticos em Unidades de Conservação Federais” do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos – CMA do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/centros-de-pesquisa/aves-silvestres/arquivos/protocolo_cma.pdf
- Influenza Aviária de Alta Patogenicidade - Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Materiais para Manejo de Animais Suspeitos ou Doentes – ICMBio: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/centros-de-pesquisa/aves-silvestres/destaques/gripe-aviaria/kits-de-epi_v-2.pdf
- Gripe aviária - https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/centros-de-pesquisa/aves-silvestres/destaques/gripe-aviaria/gripe-aviaria-1



©2026. Ministério da Saúde.

©2026. Ministério da Agricultura e Pecuária.

©2026. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que seja citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.